

Professor Robert E. Evenson

Uma carreira brilhante marcada por inestimáveis contribuições à pesquisa agropecuária e à medição dos impactos de seus resultados

Antonio Flavio Dias Avila¹
Denisard Cneio de Oliveira Alves²
Elmar Rodrigues da Cruz³

Robert E. Evenson, professor de Economia na Universidade de Yale, que deu tantas contribuições à agricultura e à pesquisa agrícola brasileira ao longo de sua carreira, faleceu em 2 de fevereiro de 2013, aos 78 anos de idade. Graduou-se nas universidades de Minnesota e de Chicago, na década de 1960, e, em 1977, começou sua carreira acadêmica na Universidade de Yale. Em Yale, o professor Evenson orientou centenas de estudantes que ocupam hoje cargos de liderança em todo o mundo. Ele foi também professor visitante na Universidade das Filipinas.

Como professor de Economia em Yale, de 1977 a 2007, atuou como diretor do Centro de Crescimento Econômico (Economic Growth Center) e diretor do Programa Internacional de Desenvolvimento Econômico, que oferece curso de mestrado, sobretudo a estudantes de países em desenvolvimento. Robert Evenson foi autor de muitos livros, entre os quais os mais recentes – Ciência para agricultura (EVENSON et al., 2006) e Melhoramento genético e seus efeitos em produtividade (EVENSON; GOLLIN, 2003)

–, nos quais foram analisados os impactos dos centros internacionais de pesquisa agrícola do CGIAR. Também merece destaque o livro publicado por Yale conjuntamente com a Embrapa – Avaliação econômica da pesquisa agrícola: metodologias e aplicações no Brasil (EVENSON et al., 1987).

Além dos diversos livros publicados, colaborou em muitas publicações nas áreas de economia agrícola; desenvolvimento e educação; biotecnologia agrícola e desenvolvimento; e consumo de alimentos geneticamente modificados. Em sua carreira profissional, sempre concentrou-se na avaliação de resultados, usando para tanto os mais variados modelos econométricos.

Robert E. Evenson (Bob) visitou o Departamento de Economia da FEA/USP várias vezes entre 1976 e 2003. Participou de pesquisas com o professor Denisard Alves e pesquisadores do Departamento de Economia da USP, e com professores de Yale, como T.N. Srinivasan, Mark Rosenweig e Christopher Timmer. Bob orientou, na

¹ Engenheiro-agrônomo, Doutor em Economia Rural pela Universidade de Montpellier I, pesquisador da Embrapa. E-mail: aflavioavila@gmail.com

² Economista, Ph.D. em Economia pela Universidade de Yale, professor da FEA/USP. E-mail: dcoalves@usp.br

³ Economista, Ph.D. pela Universidade de Londres, ex-pesquisador da Embrapa. E-mail: elmar044@gmail.com

USP, alunos de Yale em dissertações de doutorado sobre a agricultura brasileira.

No primeiro trabalho sobre o impacto do aquecimento global no Brasil, publicado em 1998, o professor Evenson era um dos autores. A ideia de que os agricultores buscavam tecnologias adequadas para a produção, o que resultou de um processo de adaptação, em geral, em que foram ajudados pelos institutos de pesquisas, com pesquisadores que ajustavam as tecnologias ao meio ambiente local, foi central em suas análises sobre a agricultura brasileira. Nos seus estudos sobre a agricultura brasileira, Bob sempre realçou o papel da pesquisa desenvolvida pelos institutos de pesquisa e pelas empresas para explicar os ganhos de produtividade.

Nos trabalhos de Evenson no Brasil, o professor Denisard destaca que ele, nos idos de 1994 e 1995, conseguiu colocar numa única base de dados várias pesquisas sobre o solo brasileiro e elaborar uma classificação dos tipos de solo para o Brasil. Essa base de dados contribuiu para vários trabalhos sobre a agricultura brasileira. Também destaca que, no contexto da cooperação Yale/USP, o professor Evenson também colaborou para que vários alunos do Departamento de Economia da FEA/USP fossem fazer doutorado no Departamento de Economia de Yale.

Em relação ao Brasil, outra grande contribuição de Robert Evenson foi feita na Embrapa, onde, junto com pesquisadores da Empresa, desenvolveu inúmeros trabalhos, sempre com ênfase em impacto. O protagonismo internacional que a Embrapa assumiu no âmbito da avaliação de impacto deve muito ao professor Evenson, sobretudo na formação profissional de pessoal, por meio de cursos de pós-doutorado em Yale e eventos de capacitação de curta duração.

Nessa sua relação com a Embrapa, cabe destacar a avaliação de impacto do Procisur, o programa cooperativo de pesquisa agropecuária que envolve os países do Cone Sul da América Latina, que foi liderada pelo professor Evenson. Em tal trabalho, desenvolvido em 1990–1991, e

que contou com apoio de técnicos da Embrapa, foram analisados os impactos do Programa no âmbito regional e por país. As suas recomendações foram fundamentais para o aprimoramento e a sustentabilidade de tal programa regional, existente até hoje.

Elmar Cruz, ex-pesquisador da Embrapa, que foi orientado do professor Evenson em seu pós-doutorado em Yale, na década de 1980, também ressalta que ele sempre se preocupou com o impacto da pesquisa na produtividade agrícola. Quanto aos trabalhos desenvolvidos sobre esse tema, Elmar lembra que ele sempre buscou inovar em suas medições de produtividade, tendo sido pioneiro na América Latina no uso de publicações como variável quantitativa, bem como pela inclusão das interações de pesquisa/extensão. Elmar foi coautor de vários trabalhos com o professor Evenson, com destaque para a avaliação do Procisur.

Já Flavio Avila, também um dos colaboradores do professor Evenson em seus estudos no Brasil, destaca os trabalhos desenvolvidos sob sua liderança na área de medição dos ganhos de produtividade da agricultura brasileira, por meio do índice de produtividade total dos fatores (PTF). Foram várias as análises realizadas para não só construir tais índices, mas sobretudo tentar identificar as fontes de suas variações, segundo as regiões e ecossistemas brasileiros.

Finalmente, cabe destacar que, sem sombra de dúvida, a Embrapa deve muito ao professor Evenson pela excelente imagem que hoje ela possui na sociedade brasileira. Os estudos de impacto por ele desenvolvidos, ou então por aqueles que por ele foram capacitados, foram e ainda estão sendo essenciais para a sua sustentabilidade institucional. O Balanço Social da Embrapa, um dos pilares dessa imagem, embora não tenha sido fruto direto de sua atuação como “brasilianista”, certamente tem a sua mão invisível, dada a origem da formação dos membros de sua equipe.

Referências

EVENSON, R. E.; CRUZ, E. R. da; AVILA, A. F. D.; PALMA, V. **Economic evaluation of agricultural research: methodologies and brazilian applications.** New Haven: The Economic Growth Center, Yale University; Brasília, DF: Embrapa, 1987.

EVENSON, R. E.; HUFFMAN, W. **Science for Agriculture.** 2nd ed. Ames: Iowa State University, 2006.

EVENSON, R. E.; GOLLIN, D. (Ed.). **Crop variety improvement and its effect on productivity: the impact of international agricultural research.** Oxon, UK: CAB International, 2003.
